

[ Helicóptero ao longe ]

§ Fundo musical suave §

§

[ Pedro Vicente ]      Pombos, quero-queros,      bem-te-vis, sabiás...  
rolinhas, maritacas...

Entre os pássaros urbanos,      um faz um barulho diferente.

Ele não canta, mas gira hélices levando gente pelos ares,  
e pousando só no topo dos IPTUs mais altos da cidade.

[ Ronco do motor ]

[ Pedro Vicente ]      Esse pássaro      de asas giratórias,  
que voa pelos céus      das metrópoles,

é uma espécie em expansão.

No planeta são mais      de 50 mil aeronaves.

Só no Brasil, mais de 1.700.

A maior parte em SP,

a cidade com o maior número      de helicópteros no mundo,

com três vezes mais naves      que a segunda colocada: NY!

A pergunta que não quer calar: dá pra botar esse luxo na roda?

§

§

[ Pedro Vicente ]      A primeira coisa que eu      queria te perguntar é:  
tem possibilidade de sair pra      dar uma volta de helicóptero?

[ Rindo ]      Não! Por enquanto, não.

Pô, cara...! Mas por quê?

Os helicópteros são empresas privadas...

que têm pro seu uso pessoal.

Os helicópteros aqui nesse hangar não são de táxi aéreo.

Então, a gente não pode...

é... ter uso...

a não ser o uso destinado pra própria empresa ou dono.

[ Pedro Vicente ] Sim, falando assim parece uma coisa bem óbvia,

mas na mente de uma pessoa imaginativa, como eu,

imaginei: " Vamos chegar lá, vou trocar uma ideia...

vai ter aqueles helicópteros disponíveis, vamos andar!"

Não! Não...

Não, impossível.

Mas... é muito caro?

Depende do que é caro.

O referencial para quem tem uma aeronave dessa

é um pouco diferente...

do referencial médio das pessoas,

porque o que o helicóptero...

oferece é o ganho de tempo.

[ Helicóptero ao longe ]

[ Rodrigo ] O ganho de tempo que a pessoa ganha

pode ser muito maior...

o recurso que ela consegue gerar,

pro seu negócio, para a sua empresa,

se deslocando com agilidade.

Ela não pode perder tempo, porque tempo é dinheiro.

E é isso que o helicóptero consegue...

entregar pro seu usuário.

§

[ Pedro Vicente ] O mundo anda longe das previsões do século 20,  
que imaginavam carros voadores pelos céus urbanos,  
mas é verdade que algumas cidades  
têm os céus cheios de veículos motorizados.

A maior frota urbana de helicópteros do mundo  
se encontra em SP onde voam cerca de 400 aeronaves.

E mais 2 cidades do Brasil  
estão entre as 10 com maior frota urbana.  
Depois de SP, em segundo vem NY,  
em terceiro Tóquio, em quarto lugar RJ,  
quinto Londres, sexto Belo Horizonte,  
depois Santiago, Cidade do México, Bogotá e Pequim.

[ Helicóptero ao longe ]

Aqui você tem SP, uma cidade muito grande,  
com trânsito caótico, com problema de segurança  
e distâncias muito grandes a serem vencidas, às vezes.

Então, quem está no extremo leste da cidade  
e precisa se deslocar pro extremo oeste...  
não vai fazer isso em menos de 2h, com trânsito bom.

E de helicóptero você faz em 10min!

Então, realmente, dentro da cidade,  
o uso urbano do helicóptero,  
na questão do usuário...  
considerando uma pessoa, um homem de negócios,  
realmente é... um ganho fundamental.

[ Helicóptero ao longe ]

[ Ronco do motor ]

Sou o comandante Hamilton, trabalho com aviação há anos.

Nos últimos anos eu me especializei em jornalismo.

Fiz faculdade de Jornalismo também,

pra que eu desse a notícia da melhor forma possível.

Principalmente uma cidade como SP, que é mal planejada,

o trânsito é terrível, a notícia demora pra chegar,

se você depender de um carro pra chegar ao local da notícia.

E o helicóptero é rápido.

Você vai lá e chega, já transmite pra emissora.

Fiz todo esse trabalho para tevê,

de desenvolvimento de transmissão de imagens.

No começo era muito difícil,

hoje o helicóptero já tem tudo acoplado,

mas antigamente era câmera na mão.

Nós tínhamos também uma vareta que ficava...

mandando sinal pra tevê, o sinal caía toda hora.

Já amarrei antena no helicóptero, enfim...

Foram umas coisas que me geraram até umas multas,

junto à Aeronáutica,

porque o pessoal não entendia porque eu tinha que amarrar

um monte de coisa no helicóptero...

e não era permitido por lei,

por isso eu tive várias multas.

Mas valeu a pena, foi graças a isso que eu consegui fixar

e hoje a tevê não vive sem o helicóptero.

[ Helicóptero ao longe ]

§ Fundo musical animado §

§

[ Ronco do motor ]

§

§

A cidade é impressionante, principalmente uma igual a SP.

Conheço outras, mas uma cidade como SP,

crece de uma maneira muito grande.

Tem imagens bonitas e imagens muito tristes.

Você vê que tem poucas áreas verdes

e elas são destruídas todo dia.

Do helicóptero você consegue até prever o futuro da cidade.

E atualmente, olhando a nossa cidade,

a gente vê que o futuro dela não tá muito legal.

Porque, quando a coisa começa, vêm um desenho,

já começa a ter uma movimentação...

o que tem de último é o Rodoanel,

mesmo assim eu acho que já fizeram ele estrangulado.

Ele deveria ser mais largo, ter no mínimo 6 pistas.

Você vê que quando tem acidente lá, trava a cidade.

O Rodoanel já nasceu errado, do helicóptero se consegue ver.

E depende do ponto,

o cara fica 3 a 4h travado na cidade de SP...

pra fazer um trecho de 40min de carro, ele acaba demorando.

Então o helicóptero é ágil, ajuda bastante.

Principalmente empresários,

que tem que fechar negócio, ter que viajar, embarcar.

Então o helicóptero acaba sendo uma opção pra ele.

Tudo bem, é muito caótico o trânsito na cidade,  
mas só por isso se explica?

[ Rodrigo ] É uma questão cultural nossa de deslocamento,  
pode-se falar um pouquinho de questão de geografia,  
um pouco da demanda do helicóptero,  
dos locais de uso...  
dos tipos de uso que a aeronave tenha...  
os tipos de empresas que nós temos,  
a vocação da cidade de SP, por ser uma cidade de serviços  
e de escritórios das grandes empresas...  
Tendo as fábricas,  
as plantas diversas...  
que existem de diversos negócios em outros locais.

A distância entre SP e RJ,  
SP - Curitiba, SP - BH...  
SP - Ribeirão Preto...  
São José do Rio Preto, São José dos Campos, Guarulhos,  
são distâncias que facilmente...  
são compridas com o uso de helicóptero.

[ Rodrigo ] Quando falamos de NY,  
não podemos confundir com a ilha de Manhattan.  
O coração financeiro...  
o coração do dinheiro de NY está em Manhattan.  
Se a gente pegar Manhattan,  
do começo ali do Central Park,  
até o norte da ilha, ali no Battery Park,  
a gente vai ter um bairro de Moema e Brooklin juntos,  
nada maior que isso.  
São 58 avenidas, mais ou menos, 58 ruas...  
num espaço de 10 ruas de largura...

Que não é grande,  
e que existem helipontos,  
situados nas regiões periféricas da ilha,  
que fazem com que você possa chegar...  
pegar o seu carro e ir até o seu destino em pouco tempo.  
Ainda assim com todo trânsito caótico que existe em NY.  
Ou até em NY existe uma cultura muito grande  
do super-rico usar o metrô,  
que em SP é impossível!  
Não só por ausência de estações em locais estratégicos,  
como também...  
da lotação que existe...  
no metrô paulista, né?  
Então... são culturas diferentes, né?  
São formas diferentes de se usar o transporte.  
A própria característica geográfica da cidade,  
não só no deslocamento interno  
como também nos pontos onde a cidade pode te conectar,  
faz com que o helicóptero seja um transporte  
muito bem difundido entre os empresários.

§ Fundo musical suave §

§

[ Pedro Vicente ] Numa cidade que chega a registrar  
mais de 300 km de engarrafamento sexta-feira,  
é fácil entender a utilidade  
de vencer as distâncias urbanas voando.  
Em média, um habitante dessa cidade gasta 2h45min  
nos deslocamentos diários.

Já um usuário de helicópteros gasta 1/5 disso,  
30min, pouco mais ou menos.  
Com certeza é um caso sério de quando tempo é dinheiro.

§

§

[ Ronco do motor ao longe ]

[ Ronco do motor continua ]

[ Rodrigo ] São muitos voos.

São cerca de 2 mil voos que acontecem por dia em SP.

E a gente não consegue quantificar...

quantos passageiros estão a bordo dessas aeronaves.

O que a gente tem são...

mais de 400 aeronaves registradas na cidade de SP,

[ Pausadamente ] voando...

em um fluxo razoável.

Não voam todo dia, obviamente,

porque o helicóptero não é...

Você tem...

operações que são diárias,

mas a grande maioria não faz isso, não tem esse uso diário.

§ Fundo musical animado §

[ Pedro Vicente ] Com tanto movimento,  
ainda não temos carros com asas voando pela cidade,  
mas algumas novidades estão chegando.

Será que chega o dia do helicóptero individual?

Sonhar é de graça!

Uma novidade já disponível é a dos sites que viabilizam o compartilhamento de voos urbanos.

Primeira vez que eu vou pegar um helicóptero, mas tô conversando com o Marcelo, que é o cliente da Voom, que é esse táxi... esse helicóptero compartilhado.

E aí, Marcelo, conta pra gente!

Como é que você optou por essa... alternativa de transporte... tão aventureira?!

[ Marcelo rindo ] É mais do que aventura, cara!

Nesse momento, pra gente em SP, com essa dificuldade de trânsito e horários curtos, é meio que uma solução pra gente estar nos lugares certos...

nos horários certos, cumprir compromissos, viajar.

Você tem que se deslocar de uma reunião pro aeroporto...

E fica impossível se não tiver uma opção como essa.

Tinha o impeditivo de andar de táxi pra Guarulhos porque era caro, você pagava a volta, o Uber resolveu isso.

Eu acho que é uma analogia perfeita para o helicóptero.

A gente falou, nós temos a maior frota do mundo, a maior estrutura de helipontos etc.

A maior frota urbana de helicópteros do mundo.

[ Marcelo ] Por que não usar no dia a dia? O impeditivo era o custo.

Com essa opção agora de você ter a opção e a facilidade, a flexibilidade de você agendar rápido, ter um custo legal, isso resolve uma demanda do dia a dia.

E com isso a gente consegue ter uma solução na mão

muito fácil, muito rápido e com um custo bacana.

E você acha que realmente é necessário,  
dentro do contexto do trabalho e da cidade,  
é uma coisa que sem isso não é possível--

[ Marcelo ] Pro tipo de rotina que eu levo aqui em SP é fundamental.

Porque não tem opção.

Como sair de Alphaville, não, esse ainda não tá disponível.

Mas pra sair do centro e chegarem Congonhas rápido...

Ó eles passando aí!

...na hora do rush?

Ou apertado de uma reunião pra outra?

Então é uma questão de custo/benefício mesmo.

Antes não tinha, agora tem, aí fica mais fácil de planejar.

Como é muito fácil e flexível você agendar e ter isso...

com custo bacana, vira algo pra botar no planejamento.

"Amanhã eu não vou conseguir sair de uma reunião,

"e chegar na outra reunião ou aeroporto,

"pra viajar pra outro lugar pra outra reunião no dia,

como que eu faço?", eu vou lá e...

compartilho o Voom e tô no destino, no meu horário.

[ Ronco do motor ]

A mobilidade urbana em SP já me deixou muito na mão.

Já perdi compromisso, já perdi viagem pra casa.

Isso tem um custo de tempo e de dinheiro absurdo!

Perder um voo sexta-feira pra outro lugar do Brasil,

saindo de Congonhas, vai te custar R\$2 mil.

Houve outras tentativas

de fazer frota compartilhada e outros serviços, no passado,

e aí não foram pra frente, eu tava sempre antenado.

Quando saiu o Voom, falei: "Acho que agora isso vai!".

Quando você vê a promessa de custo/benefício, isso entrega.

Então, pra mim, virou uma coisa que eu meio que...

já tinha essa demanda reprimida, vamos dizer,

e acabou sendo incorporado no meu arsenal de soluções

pra poder andar mais rápido, chegar nos lugares.

Em SP, óbvio que tem a questão do custo,

ele ainda é, para um modal normal de transporte, caro,

mas se você comparar que em SP, na hora do rush,

você gasta R\$100 e tantos de táxi, de Uber...

É, tá valendo a pena.

É... vira um negócio bem acessível, entre aspas, né?

Do ponto de vista de custo/benefício.

[ Rodrigo ] O Voom é uma ferramenta de trabalho,

que... é um táxi aéreo,

só que é um táxi aéreo

que não cobra por hora... mínima de deslocamento,

são rotas específicas.

E ele consegue, a gente não sabe de que forma,

reduzir os seus custos e cobrar uma tarifa bem inferior!

É uma ferramenta de trabalho que dá mais...

acessos às aeronaves, há pessoas que antes não tinham,

mas que deve ser vista

com bastante...

responsabilidade, por parte dos operadores,

pra que eles possam manter

o nível de segurança e de manutenção,

da mesma forma que mantinham antes.

Porque os custos são elevados.

Se essa modalidade conseguir manter

a manutenção da aeronave e a operação de forma segura,

é uma ferramenta que deve ser mais explorada.

[ Pedro Vicente ]      Aqui na cidade, numa sexta,  
chega a dar 300 km      de congestionamento.  
E a média...  
do tempo gasto de      deslocamento pelas pessoas  
é de 2h45min...  
E no helicóptero a gente      faz isso em... 5min!  
[ Marcelo ]      5min!  
Contando subir, descer, estacionar, sei lá, 20min...  
Então é muito...      necessário, né?  
Como se fosse uma necessidade      que surgiu de um caos, né?  
É, o caos gerou isso!  
Esse caos urbano em dias      específicos, como sexta-feira,  
gera essa necessidade...      gera um círculo virtuoso,  
porque mais pessoas      despertarão pra essa história,  
vão acessar o serviço,      que vai caindo de preço  
e aí você consegue ter      uma penetração maior,  
um número maior de usuários.  
Essa que é a lógica das      soluções de inovação.  
A gente tá apostando nisso!  
Vou te dar um exemplo uma vez que usei helicóptero.  
Eu era separado, tinha um      recital da minha filha em MG...  
Eu tinha que pegar      um voo pro RJ,  
do RJ pegar um carro      e chegar em MG.  
E, assim, a minha hora      tava superestourada.  
Aí eu consegui uma carona      de helicóptero,  
cheguei pra ver a minha filha      no horário, isso não tem preço!

[ Helicóptero ao longe ]

[ Marcelo ]      A história de tempo é dinheiro não é só uma tradução fria,  
mas tem algo melhor pra      você fazer com teu tempo...  
E se você consegue ter...

acesso a isso, de alguma forma, é uma opção, né?

[ Pedro Vicente ] É, e o helicóptero junta...

as duas coisas,

porque ao mesmo tempo que você economiza,

você tem uma perspectiva levada das coisas.

E isso, realmente, deve ter um efeito...

psicológico, físico...

de você... se sentir bem, né?

[ Hamilton ] Tem muito tráfego aéreo, principalmente em feriados.

Véspera de feriado, sempre foi assim.

Final de ano também... aí o pessoal usa helicóptero,

Porque... Por que que o cara usa o helicóptero?

Porque não consegue, vai pra Santos ou pro litoral norte,

é tudo travado, o cara passa 4/5h no trânsito.

Aí ele acaba usando o helicóptero como opção.

É pra chegar lá.

Se tivéssemos transporte público...

ou grandes pistas,

os helicópteros seriam muito menos usados.

[ Rodrigo ] Falando de modo geral,

todos começam num táxi aéreo, fretando uma aeronave.

Ninguém acorda de manhã:

"Ah, hoje eu preciso de helicóptero.", vai e compra.

Não é assim.

Ele vai fretar um táxi aéreo pra começar o seu uso,

pra começar a sentir essa necessidade...

a realmente ter o ganho...

do tempo que ele deixou de gastar

num deslocamento convencional pra um deslocamento aéreo,

e aí ele começa a fretar.

O fretamento mais barato, da menor aeronave,  
é em torno de R\$2 mil/hora.

[ Helicóptero ao longe ]

§ Fundo musical suave §

§

§

[ Ronco do motor ]

[ Pedro Vicente ] É um transporte confortável pra quem usa,  
mas pra quem não usa, nem tanto.

Nessa cidade, por exemplo,

são quase 200 helipontos concentrados no quadrilátero  
que vai do cebolão na Lapa até o aeroporto de Congonhas,  
e da Av. Paulista até o Morumbi.

Às vezes o tráfego é tanto que tem congestionamento no céu.

Com helicópteros esperando outros pousarem para decolar.

[ Helicóptero ao longe ]

§

§

[ Ronco do motor ]

[ Pedro Vicente ] Se apesar de ser um meio de transporte tão caro,  
tão barulhento e tão pouco sustentável,  
continua sendo objeto de desejo de muita gente,  
é porque o helicóptero tem seus encantos, realmente,

que o digam os sonhadores,  
que imaginaram os helicópteros de mochila.  
Realmente, seria lindo!

[ Ronco do motor ]

[ Pedro Vicente ] Valeu, amigo, obrigado!

[ Zunido da hélice ]

Foi bom pra você?

Pô, sensacional, cara! Sensacional...!

Vou virar freguês, se eu tiver condição ou pra onde ir...

[ Risos ]

[ Marcelo ] Sempre acha um jeito.

E se acompanhar o aplicativo, os preços são dinâmicos,  
então, volta e meia tem uma promoção pra tal lugar.

Aí você tá naquela cidade, naquele momento...

naquela vibe ali, você já vai...

[ Pedro Vicente ] Tô precisando ver o grande quadro...

olhar as coisas de cima.

[ Marcelo ] Ver as coisas de cima, né?

[ Pedro Vicente ] Tô precisando elevar o ponto de vista...

É muito bom, cara! Sensacional!

Maravilha, cara!

Foi um grande prazer dividir o voo com você!

[ Marcelo ] Pô, pra mim, cara, total!

[ Pedro Vicente ] Valeu! Prazer incomensurável! Esse dia lindo!

E é o seguinte, bicho:

a gente saiu lá do Brooklyn.

E assim, 5min depois,

estamos aqui no terminal paulista em Congonhas.

[ Marcelo ]    Prontos pra alçar        outros destinos.

Hã?!

Prontos pra alçar        outros destinos!

Prontos pra outros destinos!

Se a gente tivesse        vindo de carro...

sei lá, eu acho que teriademorado uns 30min.

De transporte público, 1h...

Uma beleza!    Então pronto.

Valeu, Marcelão!

Pedro, foi um prazerzão!        Valeu, viu!

Prazer. Boa reunião!

[ Marcelo ]    Obrigado!

[ Pedro Vicente ]        E que o seu tempo, além        de dinheiro, se torne...

poesia e tudo de maravilhoso    que pode existir!

Essa é a ideia!

[ Pedro Vicente ]        Maravilha!

§ Fundo musical triunfante §

§

§

§

§

§

§

